

Sobre o Pecado – I

(Fonte: www.mariafala.org)



Pensa bem, pecador. O pecado é o pior mal do mundo. Pelo pecado tu te rebelas e revoltas contra Deus. Tratas a Deus por inimigo e escolhes Satanás por amigo. Negas a Deus o direito que Ele tem de ser respeitado e obedecido. Arrancas-lhe a coroa de Soberano do Universo e pisas nela com os pés. Levantas a mão e ousas esbofeteá-lo. Atiras contra ele setas mortais e novamente o crucificas, como dizem as Santas Letras (Bíblia Sagrada). Que maior mal, que maior injúria!

Todo pecador vive em guerra contra Deus, aliciado e alistado nas bandeiras de Satanás. Pela má vida e más obras está continuamente dizendo a Deus: Aparta-te de mim – sou do Diabo. Não quero te servir, nem amar, nem sequer conhecer-te. Não te reconheço como meu criador nem como meu Deus. Meu Deus são as minhas paixões, os meus interesses e as minhas riquezas. Meu Deus é o Demônio.

Possível mais profunda ingratidão, maior desatino? O ser humano, criado, conservado e favorecido por Deus, rebelar-se contra Deus, optando por desprezá-lo, ofendê-lo e até guerrear contra ele!

Deus diz ao homem: Eu sou o teu Deus. Eu te criei à minha imagem e semelhança, te criei para o céu, te remi – isto é, paguei tua libertação – com o meu Sangue, para que possas conseguir a bem-aventurança eterna, com a condição de observares a minha Lei, minha Vontade. — De sua parte, diz o homem com suas obras: Não quero a tua Lei! Não quero deixar minhas inclinações, nem restituir o bem alheio, nem me reconciliar com meu irmão, nem confessar aquele pecado, nem deixar aquela amizade, nem minhas conversas... Faço questão de seguir minhas paixões. Prefiro minhas vontades. Pouco me importa a tua Lei. Tu queres, mas eu não quero. E basta...

Que temeridade! Que atrevimento! Minúscula criatura querer valer mais que Deus! Queres assim zombar de Deus? Suportará Deus tanta ingratidão sem o devido castigo? Pecador atrevido: rigoroso Juízo te espera. Quanto melhor seria se, com lágrimas e verdadeiro arrependimento pedisses perdão. Pecado é insulto a Deus, perda da amizade divina, escravidão ao demônio, privação do merecimento de todas as boas obras praticadas na vida. Quando pecas gravemente, desperdiças todo o bem que praticaste na vida, todas as confissões e comunhões, todas as Santas Missas e orações, todos os jejuns, esmolas e penitências. Se morreres nesse lastimável estado, tudo fica esquecido de Deus, inutilizado, imprestável no instante do Julgamento Supremo! Tão roubado e tão pobre ficas, como se nunca tivesses rezado uma Ave-Maria sequer na vida! Quanto estrago e prejuízo faz na alma um só pecado mortal! Num momento se perde tudo quanto se havia lucrado a vida inteira, em vinte anos, cinquenta anos ou mais.

Além de todos os males citados, o pecado rouba a verdadeira paz interior, causa inquietação interior, medo e tormento de espírito. Toda pessoa que convive com pecado grave, nada absolutamente nada merece, ainda que continue fazendo todas as boas obras que tenham feito todos os santos, no passar dos séculos! O pecado obscurece e cega o entendimento do pecador, mergulhado no abismo não consegue perceber as coisas espirituais.

O pecado endurece o coração e o torna tão perverso que, muitas vezes, nem os benefícios abrandam-no, nem as ameaças espantam-no, nem os bons conselhos e bons exemplos convencem-no a se emendar. Pecado não detestado traz consigo maiores pecados e arrasta a alma de mal a pior, até precipitá-la no inferno. É tal a desordem do pecado, que causa doenças, encurta a vida, empobrece famílias, separa esposos, provoca terremotos, pestes, fomes, guerras e outros males no mundo.

Foi o pecado – só um pecado! – que transformou em demônios milhões de anjos, que, de estrelas no Céu, foram reduzidos a carvões no inferno. Foi o pecado – só um pecado! – que expulsou do paraíso Adão e Eva com todos os descendentes, que somos nós.

Foi o pecado – quantos pecados? – que provocou o dilúvio, que trouxe a população da terra, menos oito pessoas; fez chover fogo e enxofre sobre as cidades infames, onde tudo também pereceu, menos três ou quatro pessoas; assolou de pragas a nação egípcia e teria destruído toda a grande Nínive, caso não se tivessem arrependido e convertido. (Livro de Jonas)

Mal tão grande é o pecado e nódoa tão repugnante provoca, que nem as lágrimas de todos os habitantes do mundo, mesmo que formassem um oceano desde a terra até o céu, seriam capazes de eliminá-lo.

E tu, pecador, acaso tens chorado os pecados que tantas vezes horrorosamente manchou tua alma? Como podes continuar despreocupado, rindo, divertindo-te, entregue às delícias da vida? Desengana-te dessa ilusão em que vives agora. Arrepende-te, enquanto tens para te purificares o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, que tem poder de te livrar do inferno, onde será totalmente inútil todo pranto e lamento.

Deixa, pois, o pecado, monstro horrível, desacato a Deus, desprezo de Deus, morte da virtude, perda da felicidade eterna, veneno do demônio, e finalmente cadeia do inferno. Quebra, agora mesmo, essa cadeia, essa algema, se não queres ser arrastado ao inferno. Há de ser já, senão nunca será quebrada, nunca. Porque, se agora tens tanta dificuldade, mais tarde impossível será! Quanto mais demorares, mais te afastarás de Deus, mais pecarás, maiores dificuldades e embaraços surgirão, mais impedimentos se oporão à divina graça, até que Deus, esgotada a sua misericórdia, te desampará e o abandonará. E terás o inferno eterno, sem remédio...

Infeliz, a caminho da desgraça, volta já para Deus, enquanto Ele te chama e convida para a penitência. Ele está pronto a te perdoar - não continues a fugir e abusar de sua misericórdia. Como nada podes sem a graça de Deus, recorre à Mãe da divina Graça, a Santíssima Virgem Maria, e ela te ajudará.

Sobre o Pecado - II

Considera pecador, que pecar é dar as costas para Deus e o rosto para as criaturas. É estimar as criaturas acima de Deus Criador. É desprezar tudo o que significa a vontade de Deus. Pecado é uma monstruosidade, algo descomunal, horrível, abominável, detestável.

O pecado grave deturpa e afeia a alma aos olhos de Deus Santíssimo, a ponto de não existir no mundo nada mais detestável!

Ao longo da história, pessoas santas sentiam repugnância perante algum pecador. SANTA CATARINA DE SENA viu o Anjo tapar o nariz, no momento em que ela passava ao lado de alguém manchado de pecados desonestos. SANTA FRANCISCA ROMANA, quando perto de alguém réu de pecado mortal, sentia mau cheiro tão forte que quase não aguentava suportar. SÃO FELIPE NÉRI também conhecia pelo mau cheiro as pessoas que andavam em pecado e dizia: “o pecado cheira tão mal que é impossível no mundo cheiro mais repugnante.” SANTA CATARINA DE SENA em certa ocasião esteve a ponto de vomitar as entranhas, devido ao mau cheiro exalado por uma mulher que chegou perto dela, aliás, muito asseada e enfeitada, mas em estado de pecado mortal.

Assim como em Deus tudo é bom e belo, no pecado tudo é feio e ruim. Não existe absolutamente nada de bom no pecado.

Portanto, é fácil entender que o pecado é o pior mal do mundo. Pior do que o desespero dos que iam sendo engolidos pelo dilúvio. Pior que os sofrimentos do paciente Jó. Pior que a peste que grassou no tempo de David. Pior que todas as doenças e penas e fomes e pestes e guerras.

Agora que entendes isto, oh criatura, não te aborrecem os pecados? Não te animas a mudar de vida? Oh, cegueira total, ou total falta de fé!

Deus é o sumo bem e a suma beleza. A maldade e a feiura do pecado são tamanhas, que morreria de vergonha e tristeza o pecador que as visse perfeitamente...

Que grave injúria, que maior ofensa, que horrível monstruosidade, especialmente tendo-se em conta as circunstâncias que o acompanham: uma vil criatura rebelada contra o seu Criador. Roubando de Deus a coroa e pondo-a sobre si. Pisando e açoitando e crucificando o Filho de Deus. E tudo isto, na presença e à vista de Deus, dentro do palácio de Deus, que é este mundo universo.

Oh crime, o mais horroroso! Criatura totalmente dependente do Criador, puxar da espada contra o Rei dos reis e da terra, para atingir o próprio Filho de Deus, dentro do palácio de Deus, sob o olhar de Deus, amparado nos braços de Deus bondoso e onipotente! É semelhante ao filho ingrato que, nos braços carinhosos da mãe, se revolta contra ela e a maltrata e a mata!

Com que instrumentos o pecador ofende a Deus? - Com instrumentos que recebeu diretamente de Deus: a memória, o entendimento, a vontade, os pés, as mãos, os olhos, a língua... Desses presentes e benefícios o pecador se vale para ofender ao Doador de todos os bens.

Por que finalidade ele ofende a Deus? – Por um vil e mesquinho gosto, um prazer caduco e momentâneo, ilusório interesse, mera insensatez, imprudente atrevimento.

De que modo o pecador ofende a Deus? – Por declarado descaso de tudo o que representa a divina vontade. Desobediência frontal a Deus, sabendo a que grandes castigos se expõem e que se encaminha a uma pena eterna no outro mundo, castigo de fogo devorador. O pecador reconhece que seu pecado causou a morte do Filho de Deus, mas não faz caso disto. Sabe que está desagradando a Deus e satisfazendo a Lúcifer e seus partidários. Conhece perfeitamente que vai perdendo todos os merecimentos de todas as boas obras praticadas na vida, perdendo o Céu, perdendo tudo... E ainda se vangloria de seus pecados!

Oh! Quanto este modo de viver ofende a Deus, que nos deixou seus santos Sacramentos, inumeráveis favores e benefícios e nos entregou seu Unigênito Filho para ser cravado numa Cruz, devido aos nossos pecados!

Existe pior cegueira neste mundo?

Santo Agostinho pensa que um só inferno não é bastante para castigar quem peca depois da Redenção, e que seria preciso criar novo inferno.

Contra quem peca o pecador? – Contra Deus que o criou, o ama, perdoa e trata com amor e carinho; um Senhor infinitamente bom, santo e amável. Uma fera não maltrata quem lhe faz bem. Um animal bruto não se insurge contra seu benfeitor... Oh pecador, não sejas tu pior que as feras nem menos agradecido que os brutos.

Conhece a Deus, que te criou para servi-lo e amá-lo. Deixa o pecado, que te faz inimigo de Deus e ingrato aos seus benefícios. Considera que basta um só pecado mortal para te perderes. Que podes esperar de Deus, se continuas a pecar? Podes, isto sim, esperar pelo inferno; o inferno será a última recompensa que te há de dar Satanás.

Desengana-te. Se continuas no pecado, infalivelmente acabarás sendo um condenado ao fogo eterno. Porque é diretamente culpado da morte de Jesus, Deus Pai não te suportará por mais tempo. Ele te deixará, te desampará, porque és um ingrato e ages como fera. És até indigno de entrar nos templos sagrados. Reconhece, pois, as tuas grandes misérias e ingratidões e converte-te para Deus. Quem mais há de te valer? Quem roga por ti? – Maria Santíssima. Recorre a ela.



www.mariamaedaigreja.net